

O NOVO CÁVADO



Jaime Lopes Pereira

Fão

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director—**João Vasconcelos**

Proprietário, Editor e Administrador—**João Amandio**

Composição e impressão—**Tip. Cávado—Espozende**

Redação e Administração—**Largo do Tomaz Miranda—Espozende**



DE LONGE

MOSTREMOS QUANTO VALEMOS

Espozendenses, que viveis fóra dessa terra onde pela primeira vez visteis a luz diamantina do planêta soberano; onde desteis os primeiros passos e onde aprendesteis a conhecer a gramática amorosa, conjugando o verbo amar, como ninguém o conjuga; ouvi por um momento esta alma espozendense, que como vós sabe amar essa terra, trazendo-a no coração, como a relíquia mais sagrada; alma que se sente presa a toda a evolução porque passa o rincão onde nascemos; que se alegra e congratula por todo o engrandecimento porque passa o berço onde carinhosamente fomos embalados, onde recebemos os doces afagos das nossas mães, os beijos quentes e dôces das mulheres, companheiras inseparáveis da nossa vida, dos nossos filhos, que são pedaços do nosso coração e que deixamos espalhados no planêta que habitamos, como reminiscências do nosso Ser. Ouvi-me.

Todos nós temos por dever, amar a nossa terra e procurar por todos os meios de engrandecê-la, porque engrandecendo-a, a nós nos engrandecemos, valorisando e augmentando o património que mais tarde legaremos aos nossos.

Isto é um caso verídico e só não é compreensível nos espiritos tacanhos, que nada veem.

O movimento evolutivo porque passa átuamente a nossa terra, está longe de ser ainda aquele que era ha seculos, quando esse Cávado, hoje quasi inavegavel pelo desleixo e desvalor nosso, recebia no seu seio, centenaes de naves, fazendo das terras ribeirinhas

bairros comerciaes, prefazendo um empório, que tornava a *Espozende* de então, numa vila cheia de pujança, irradiante de vida, pululando a sua alma por toda a parte.

Foi isto numa éra de resurgimento, num levante de brio, em que a nossa raça, conhecedora do *metier* comercial, possuidora duma impulsiva vontade de subir e de ao mundo mostrar o seu valor que, deitando mãos á obra, não a larga mais enquanto a não vê completa.

Essa obra grandiosa, nunca esquecida, não só lentamente paralisou, como foi demolindo aos poucos, com a demolição da geração daqueles tempos.

Este trespassse é natural. Nada existe que não canse, tudo enfraquece e tudo tem as suas épocas.

A vida duma nação, com poucas excepções, é como a vida do homem e como ele tem os seus revêzes; lucha e cansa, e, quando sofre um bú-

que qualquer, snjeita-se a uma convalescencia mais ou menos demorada.

Pois, Portugal, tem tido variavelmente as suas épocas de impulsos, de fortes e grandiosas iniciativas, onde sádias gerações o tem elevado e tornado grande, rico e respeitavel.

Logo na nascença, nos curtos espaços do armistício, das luctas da Fé, cuidava-se carinhosamente no progresso interno, como desenvolvimentos prodigiosos.

Pelo cenário dirigente dout'óra, passaram estadistas de vontade férrea, de ideias fecundas e entendedoras, honrando-nos com obras memoraveis.

Sei perfeitamente que o momento actual, onde a comunhão de ideias não funde, é onde o caminho se apresenta mais assustador, sem comtudo o fantasma terrorista ter a grandeza precisa para amedrontar.

Medindo bem a situação,

não sejamos precipitados, e, resignadamente, confiando na nossa força e na nossa vontade, *façamos levantar o pendão do nosso valor, com o vigor dos nossos musculos e com o fulgôr da nossa intelligencia.*

Nos tempos da monarchia fidalga, da popular, da absoluta e ultimamente da constitucional, as iniciativas embora nascidas fóra, nunca tinham principio, sem que no Paço se creasse uma corrente favoravel de bajulamento, para decidir, com o *vêto* do soberano.

Nos tempos que vão correndo, é a imprensa, pela pena de jornalistas habeis, que, servindo de porta-voz, levanta, incita, combate, inflama e ao povo mostra o que lhe é util, conseguindo com renitencia, aquilo que pedem.

E' portanto a imprensa, unica representante das forças vivas duma nação, é em suma, o quarto poder.

E' o seu poder que eleva os homens publicos que nos diri-

Estaleiros navais d'Espozende



VISTA GERAL DO NOVO ESTALEIRO DESTA VILA

(Cliché do sr. H. Marinho)

gem e quem os faz derruir. E para quem vive no estrangeiro?...

Para quem vive longe, um jornal regional, que se ocupa em noticiar a vida dum núcleo de freguezias que prefaz um concelho ou comarca, e em pugnar ou defender o interesse dos mesmos, para quem tem interesses ligados, tem um "q" de especial, de sublime, que nos desperta interesse, fazendo-nos emotivamente, devora-lo de ponta a ponta, lendo e re-lendo notícias, que nos vem pôr ao par, como fiel mensageiro, de tudo quanto se passa entre os nossos.

Sei perfeitamente, que sabeis tudo quanto aqui deixo dito e que conheceis o seu valor.

Mas, o que me faz chamar a vossa atenção,—oh Espozendenses! que longe viveis da terra que tanto amaes, e que pela vossa mente, lentamente, a saudade recordativa, vos faz repassar trechos de tempos idos e nunca esquecidos, infiltrando-vos no coração, um amor que experimentaes, que, com a sua docilidade vos faz prender, enlaçar á terra onde tendes metade da alma, onde paira a espiritual alma das vossas mães; que guarda nas suas entranhas, as cinzas benditas e sacrosantas dos nossos antepassados.

A atenção que vos péço, é para que de longe mostrêmos que não nos esquecêmos dela, que ventilemos esse amor ao *O Novo Cávado*, órgão mais popular da nossa terra, o unico que representa o nosso sentir, o nosso pensar, a nossa vontade, e o que melhor nos transmite tudo quanto por nossa terra passa.

Não é um apêlo financeiro que vos faço, pois não quero de maneira alguma, ferir-vos as finanças.

É um apêlo mais moral que material, para que a geração vindoura, possa orgulhosamente dizer, que os seus paes velaram e amaram a sua terra.

Para que fique perpetuado esse amor, é preciso um quer que seja que o represente.

Ora como não ha nada mais simbolico e que melhor possa representar o sentir e pensar dum núcleo dalmas do que uma

Bandeira,

ofertemo-la; em pouco pôde importar, e a vossa assinatura, acompanhada com um simples escudo, será suficiente para a adquirirmos.

Essa bandeira, (sem querer

que aproveem o meu projecto, deixando livre o campo de acção aos mais entendidos) significaria todo o Ser da nossa terra, do modo seguinte:

—*Côr verde*—representando os nossos campos e florestas, o rio que a banha, o mar que a acaricia e a Esperança, que é o sonho da nossa vida.

—*Branco*—Côr do luar, que vós sabeis contemplar, unico protector dos corações enamorados, côr da paz e da concordia.

Ao centro uma esfera, fundo azul, côr do ar que respiramos e do céu que nos cobre. Como atravessando-a, a *cruz de Malta*, em encarnado, simbolizando não só a bandeira que representava a Patria no momento da fundação da vila, como o sangue que nos corre pelas veias e aquele que por ela foi vertido, em conquistas e reconquistas das raças invasoras.

Dentro da mesma esfera, em miniatura, os castelos e as quintas.

E assim, desfraldada ao vento, com legenda ofertante dos espozendenses longinquoos, os estranhos, ao contempla-la, dirão por certo:

—Bem haja o amor que os filhos de Espozende dedicam á sua terra!...

Que correspondais a este apêlo espero, e, subscrevendo-me, abro a colecta, que enviarei ao director do jornal indicado, para aquisição da Bandeira que uma Comissão, que vós nomeareis para escolher o projecto, mandará confeccionar do modo que determinado, para lhe ser entregue em março vindouro, no aniversario de sua fundação.

Sejamos espozendenses, mostrando o nosso valor.

Armindo Eiras.

Coleta aberta entre os espozendenses no Brazil:

Armindo Eiras 10 esc
Jose Pereira Vilela 12 >

AS DIARRHEAS DAS CREANÇAS e as perturbações da digestão, curam-se, tomando três comprimidos de Lactosymbiosina por dia.

V. Ex.^a sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas DYNAMINA a cada refeição e sentir-se-ha completamente curado.

"Sanitas"—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Festas da Saude

Tudo se prepara para que as festas de Nossa Senhora da Saude, nos proximos dias de sabado e domingo, revisitam o maior luzimento.

Alem do programa que largamente foi espalhado, muitas surpresas estão reservadas aos numerosos forasteiros que nesses dias hão de visitar a nossa vila.

Sabemos que o nosso particular amigo snr. Antonio Fonseca pensa em engalanar a rua 1.^o de Dezembro, uma das principaes artérias, para o que já possui um projecto de fino gosto artistico.

Uma comissão de rapazes e gentis tricaninhas da nossa terra, apresentará tambem surpresas encantadoras.

Emfim, as festas da Saude vão ter este ano um esplendor desusado.

A's festas da Saude, pois, forasteiros de bom gosto! A's festas de Espósende!

Sempre os mesmos

Qualquer cróniqueiro em letra gorda fala na Verdade na "politica bifronte" que foi "apanagio" não se sabe se do snr. dr. Fonseca Lima como Governador Civil, se de "alguns dos seus sequazes".

Parece que se refere áquele porque se cita o facto de ter sido "atacado em pleno parlamento por ter consentido que uma força da Guarda Republicana prestasse honras militares na procissão de S. João em Braga".

Esse cróniqueiro leu com certeza o desmentido do Secretario Geral que os jornaes publicaram, mas como queria ser amavel com um "homem morto" perfilhou a calunia, supondo que os seus leitores não tivessem conhecimento de que ela já estava desfeita.

Pois melhor seria que se entretivesse a citar "as maiores violencias contra os católicos que ele consentiu que se praticassem".

"Que nójo".

Secção litraria

Batalha de Aljubarrota

14 de Agosto

A IMAGEM DA PATRIA

Oh Patria estremecida!...
Minha alma, tua devota,
Vem aqui para saudar
O dia de Aljubarrota.

Entre os deveres sagrados,
Para vós, este me incita.
—O Ala dos Namorados
Pra sempre sejaes bem dita.

Salvé quatorze d Agosto
Em que Nuno o Condestavel,
Marcou na nossa historia
A data mais memoravel.

Ficar não pôde esquecida
Grande data nacional.
Em que Nuno deu Vida
Ao nosso lindo Portugal!...

Neste dia triunfante
Cheio de luz e beleza,
Andou sempre irradiante
Nossa alma portugueza.

D. Brites, a padeira
Dessa terra alemtejana,
Poz em prova, quanto vale
Toda a mulher luzitana.

Esse élo, que vos prendeu
Nessa lucta, sem ver par,
Foi amor que em vós nasceu
Nas terras, á beira-mar.

Essa terra onde Camões,
Grande genio espiritual,
Deu um livro de orações,
Tornando a Patria imortal.

Essa terra aonde o sol,
Numa entrada triunfal,
Ao ouvir o rouxinol
Acarinha Portugal!...

Rio de Janeiro—agosto de 1920.

Armindo Eiras.

Dr. Fonseca Lima

Da correspondencia de Braga inserta no «Jornal de Noticias» de 6 do corrente, transcrevemos o seguinte:

«Governador Civil—O snr. Dr. Fonseca Lima, governador civil deste distrito, foi instado pelo snr. Presidente do Ministerio para continuar a exercer as funções daquele cargo, em que muito se distinguuiu.»

Que dirão a isto os snrs. da Palavra cá da terra?

São capazes de dizer que é mentira.

Se lhes parece...

Vêr 4.^a pagina

Julgamento

No tribunal da comarca responderam na quarta-feira passada Domingos Rodrigues Coutinho e José Fernandes Ribeiro da freguesia de Marinhãs acusados de agredirem os snrs. padre Eduardo Rêgo e Eugenio Rêgo, quando estes em 26 de abril se dirigiam para sua casa.

Provada a acusação por duas mulheres que vivem do beatério provada ficou também a sua qualidade de testemunhas falsas no tribunal.

O ilustre advogado Dr. Sá Carneiro, provou com sólidos argumentos que a esta raça de mulherio que calca as verdades fundamentais da religião christã para seguirem um fanatismo estúpido, adorando certos padres, se deve a anarquia religiosa que vai pela freguesia das Marinhãs e outras deste concelho.

Os reus foram condenados em pena condicional.

Também temos cá pela vila dessa família *santa* que se presta ao que fôr preciso em nome do agonisante Coração de Jesus.

O melhor remineralizador do organismo é a **CALCINA TRIPLICE «ACTIV»**. As creanças tomam-a com prazer por o seu gosto ser muito agradável.

V. Ex.^a é fraco? Os seus pequenos tiveram uma dentição tardia? Não são suficientemente fortes?—Pois dê-lhes a **Calcina Triplíce** e verá, em alguns mezes, modificar-se o seu organismo.

Os anémicos devem preferir a **Calcina Triplíce com Ferro organico**.

Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a **CALCINA TRIPLICE COM IODO ORGANICO**.

Os que estiverem muito fracos, com tendencia para a tuberculose ou filhos de tuberculosos, devem preferir a **Calcina Triplíce com Arrhenal**.

Pedir instruções gratuitas á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Casamento

Uniram-se pelo casamento, o sr. Antonio Gomes da Silva, de Cristelo, concelho de Barcelos, com a sr.^a Maria Augusta Gonçalves Rites, desta vila.

Os nossos parabens.

Assucar

Chegou ha dias a esta vila grande quantidade deste, por vezes, indispensavel genero de subsistencias. O nosso povo tem sido seriamente sacrificado até aqui com a alta de preço que ele atingiu por exploração commercial.

E' necessario que a frase celebre dum sapateiro de Braga sirva a melhor orientação nesta conjuntura:—«haja moralidade ou comam todos».

Que a distribuição do assucar seja o mais criteriosa possivel, isto para ás nossas dignas autoridades não escasseiam desejados louvores.

Quem seriam?

Sun, quem seriam os inimigos fígudaes de 1895 a que se refere um ilustre historiador de A Verdade?

Naturalmente o dr. Fonseca Lima, que a esse tempo, em Coimbra, pensava tanto em politica como nós em ser bacharel e o P.^o Costa Lima com quem só cortou relações anos depois.

Outros não vemos.

JARDINS PUBLICOS

Em breves dias vão decorrer as tradicionaes festas desta risonha vila á Senhora da Saude.

O nosso lindo burgo costuma ser visitado nesta occasião por milhares de forasteiros dos concelhos visinhos.

Ora mal parece, para o bom nome de Espozende, que os jardins publicos não sofram desde já algumas reparações quanto a asseio e restauração de seus delineamentos.

Lembrámos ao digno vereador do respetivo pelouro a urgente necessidade de se proceder a taes reparações, bem como não seria mau proceder-se á limpeza

de todas as ruas. Trata-se das nossas festas.

NECROLOGIA

D. Virginia Costa d'Oliveira Dias

Surpreendeu-nos e encheu-nos de magoa a dolorosa noticia do falecimento, no Porto, da ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Costa d'Oliveira Dias.

A saudosa extinta, que era uma senhora de excellentes qualidades e de muita virtude, pertencente a uma illustre familia de muita distincção no meio portuense, era tambem muito conhecida na nossa terra, onde por vezes passou alguns tempos.

Foi roubada aos carinhos de quantos a rodeavam apenas com 20 anos de idade.

A finada era esposa amantissima do sr. Manoel Joaquim Dias, filha do sr. Antonio Henrique d'Oliveira, este nosso estimado conterraneo e ambos importantes comerciantes da praça do Porto, sobrinha do sr. Carlos Henrique d'Oliveira, abastado capitalista em Fão, e neta da ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Amalia da Silva e do sr. João Francisco Pereira, importantes proprietarios desta vila, a quem, assim como á restante familia enlutada, apresentamos as manifestações do nosso pesar e da nossa dôr.

Inspecções

Os mancebos recenseados para o serviço militar no corrente ano, devem comparecer perante a Junta de recrutamento, na Camara Municipal deste concelho, afim de serem inspecionados, nos dias que abaixo se designam:

- 21—os da freguesia de Antas;
 - 23—os das freguesias de A-pulia, Belinho, Curvos e Espozende;
 - 24—os das freguesias de Fão e Fontebôa;
 - 25—os das freguesias de Forjães, Gandra e Gemêses;
 - 26—os das freguesias de Mar e Marinhãs;
 - 27—os das freguesias de Palmeira, Rio Tinto e Vila Chã.
- Os mancebos devem solicitar a guia m⁹ dias antes do marcado para a inspecção.

Tóros de pinheiro

E' rarissimo o dia em que do nosso concelho não saem bastantes carros carregados de toros de pinheiro.

Por tal motivo já se vai sentindo sensivelmente a carestia da lenha, e, a continuar assim, sentir-se-ha muito breve a sua falta.

Como talvez não haja possibilidade de evitar a saída, lem-

bramos á nossa ex.^{ma} Camara a conveniencia de colectar todos os carros que conduzam madeiras para fóra do concelho.

Os gazes do estomago e intestinos desaparecem tomando o **Carvão Sanitas**. Pedir instruções á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

As dores do reumatismo desaparecem rapidamente, dando fricções com o **Balsamo Anagesico Activ**. Bisnaga \$65. «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Fóros da Camara

Todas as pessoas que páguem fóros á Camara, podem remittos, querendo, visto actualmente haver uma lei que autorisa as remissões.

Cadéla raivosa

Apareceu ha dias nesta vila uma cadéla com todos os sintomas da hidrofobia.

O animal que, segundo nos informa -pessoa fidedigna, era de Palmeiras, estava efectivamente atacado de raiva.

Depois de morder varios cães e galos, foi morta no largo Dr. Fonseca Lima.

Consta-nos que já foram abatidos alguns dos animaes mordidos, por ordem do Ex.^{mo} Administrador do Concelho.

Evite-se o perigo, para que não tenhamos desgraças a lamentar.

Construções navais

Começaram as construções de 6 *lighters* na dóca, ao norle do novo estaleiro desta vila, sob a direcção do constructor naval sr. José Antonio Domingos da Venda.

Senhora da Saude das Marinhãs

Revestindo grande esplendor, realiza-se nos proximos dias 14 e 15, na freguezia de Marinhãs, a tradicional festa de Nossa Senhora da Saude.

Segundo nos informam, é abrlhantada por duas bandas de musica de grande fama.

No dia 14 haverá illuminações, fogo d'artificio e certamen musical, e no dia 15, missa cantada a grande instrumental, sermão e uma imponente procissão que percorrerá o itinerario costumado.

A Comissão trabalha activamente, para que a sua festa revista o maximo brilho.

SOCIEDADE

PELO CONCELHO

Foi a Viana, nos primeiros dias da semana, em serviço de procuradoria, o nosso director snr. João Vasconcelos.

Já se encontra entre nós, gosando as férias judiciais, o nosso assinante snr. Adelio Lima, habil. escrivão notario em Moncorvo.

Esteve ultimamente no Porto, o sr. Antonio Duarte, activo industrial nesta vila.

Inspecionando os postos da costa, esteve ha dias nesta localidade, o capitão Castro Lopes, comandante da 13.ª secção da Guarda Fiscal, com sede em Valença.

Estiveram no Porto, ha dias, os snrs. Eugenio Reis e Antonio Rubim.

A fazer uso das aguas de Melgaço encontram-se os snrs. P.º José Pereira da Costa Lima e Manoel Fernandes da Costa Lima.

No Porto estiveram ha dias os snrs. Lourenço Martins Capitão e Avelino Gonçalves da Silva.

Em Barcelos estiveram na 5.ª-feira, os snrs. Albino Vilarinho e Pantaleão Rocha.

Visitou-nos na sexta-feira, acompanhado de sua familia, o snr. P.º Lamela, de Barcelos.

Encontra-se na praia de Apulia, a uso de banhos e acompanhado de sua familia, o snr. Antonio Gama, de Faticão.

UMA POR SEMANA

Um galo cantar de cuco
Foi coisa que nunca vi:
antes de falar dos outros
Cada qual olhe pra si.

AS HEMORROIDAS desaparecem por completo com a ANTI-HEMERROIDINA.

Pedir instruções gratuitas á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

A's «Anemicas e Choroticas». Com faltas de menstruação, tornam rosadas e saudáveis, tomando a AMENORRHEINA.

Pedir instruções gratuitas á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Bouça

Vende-se uma no lugar de Goics, em frente a S. Roque.

Quem pretender dirija-se a Francisco Pinto, desta vila.

GANDRA, 31

(Retardada)

Brazil—Partiu para os E. U. do Brazil, no dia 27 do corrente o nosso amigo Joaquim Gonçalves Torres, filho do tambem nosso amigo snr. José Gonçalves Torres.

E' muitissimo sentida a sua falta nesta freguezia, atendendo a que, quando da *Monarquia Pequena*, ninguém mais se prontificou a repicar o sino da nossa igreja, a não ser o nosso amigo Joaquim.

Quando a monarquia voltar (segundo ele dizia) é preciso que cá esteja para fazer a festa.

Boa viagem e mil felicidades lhe desejamos.

Fosforos—Não aparecem. Uma caixinha é preciso governa-la como o pãosinho!...

O peor é para os fumadores. Teem que andar sempre: *Oh! tio... tem lume?*

S. Coração de Maria—Realisa-se amanhã a festividade em honra do Imaculado Coração de Maria. Constará de missa cantada, sermão e em seguida procissão.

Parece que haverá tambem alguns foguetinhos. Esta ultima parte não será muito do agrado d'algum cá da terra; mas como quem manda e paga é o tesoureiro snr. José Gonçalves Santa Marinha... o melhor é ter paciencia e sofrer com resignação, que é coisa boa para a vista.

Caldas—Partiu para as do Eirôgo o nosso amigo e assinante deste semanário, snr. Luiz Maciel dos Santos Portela.

Que restabelecido da sua saúde, brevemente volte ao seio de sua familia, pois alguma falta tem feito nesta freguezia a alguns dos seus amigos dedicados.

Agra de mato—Final de contas nada de novo. O gado continua apascentando na Agra do mato. Avisos e mais avisos á missa conventual; a G. N. R. a cada passo lá está, mas o milho e os feijões aparecem comidos.

Não temos zelador..., que se lhes ha-de fazer!...

E' uma pouca vergonha.

Cabras, ovelhas, éguas, etc, teem a agra por sua conta desde o nascer ao pôr do sol.

Está mais que provado: aqui em Gandra, quem não tem onde trazer o gado, leva-o á «Agra do mato» e já passa para dentro dos campos que têm milho e feijão!...

E' preciso que o nosso zeloso regedor snr. Manoel Matos, se não cance de informar a Guarda quanto ao que diariamente se está passando naquele local.

Délivrance—Teve a sua *délivrance* dando á luz uma robusta creança do sexo forte a esposa do nosso amigo snr. Antonio Rodrigues Coutinho.

Seguindo as ideias do pae, teremos mais um intemerato defensor da Republica.

Aos paes do recém-nascido os nossos parabens.

Ainda a Guadelupe—Então em que ficamos? O armador de S. Tiago se viesse armar a nossa capela depois de ter armado a igreja das Marinhas, zás... capela interdita! E as varas de prata das Marinhas que fizeram parte da procissão no dia da festa da Guadelupe, não fazem nada para o caso?

Já sei: se o armador não viesse revertia a favor; mas como as varas não revertem nada... papa Zê Palonço que é doce!

J. Morgado.

MARINHAS, 6

Meu caro João Amandio

Ao iniciar as minhas resumidas e breves noticias para o seu bem redigido jornal *O Novo Cávado* apresento-lhe as minhas saudações, bem como aos distintos colaboradores,

Casamento—Realizou-se no dia 4 o enlace matrimonial do nosso amigo snr. Antonio Fernandes Ribeiro com a snr.ª Claudina Martins de Abreu.

Cumprimento-los, desejando longa vida e um futuro cheio de felicidades.

Carteira—A passar a estação calmosa na sua linda vivenda do logar do Monte encontra-se, chegado ha dias da cidade do Porto, o snr. Domingos Barbosa Junior, acompanhado de sua ex.ª familia. Com boas vindas, os nossos respeitosos cumprimentos.

—Encontram-se entre nós, em goso de férias, os distintos académicos e seminaristas Carlos Alberto Fernandes Patusco, Joaquim Nogueira Guerra, Maria Adelaide Nogueira Guerra, Francisco Gonçalves Marques e Adolfo Martins de Moraes.

—Regressaram hontem de Eirôgo—Barcelos,—onde se encontravam a fazer uso das aguas minerais, as ex.ªs snr.ªs Maria e Glória Saleiro Patusco e Antonio Fernandes Amaro.

Odager.

HOSPEDE ILUSTRE

Afim de passar a estação calmosa, já se encontra entre nós, o nosso bom amigo e devotado filho d'Espozende snr. Manoel G. Viana, inteligente professor da Escola Industrial de Xabregas.

Faz-se acompanhar de sua ex.ª familia.

As nossas boas-vindas.

Prevenção

Devido aos meus inumeros afazeres, rogo a todas as pessoas que tenham contatos com a minha casa desta vila, o favor de as mandar liquidar afim de a encerrar, o que muito agradece.

Espozende, 1 de Agosto de 1920.

Arnaldo Torres.

V. Ex.ª faz mal as suas digestões? Fica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos?

Pois tome uma a duas colheres de chá de **Digestina Triplice Activ** no meio de cada refeição e passará a fazer as digestões perfeitamente.

Pedir instruções gratis á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Companhia Franceza de Minas e Credito

16, Rua Vieira Luzitano, 1.º—LISBOA

Sociedade Anonima

Sede social: PARIS

Sede administrativa: LISBOA

Secção A: Minas, Minerais e explorações mineiras. **Secção B:** Explorações agricola e florestais.—**Secção C:** Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria.—**Secção D:** Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e economica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais.—**Secção E:** Comissões e consignações. Conta propria. Importação e exportação.—**Secção F:** Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secção Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portuguesas e consequente colonisação, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas minerais de Portugal.

A Companhia aceita representantes gerais em todas as Sedes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da «Companhia Franceza de Minas e Credito», 16, Rua Vieira Lusitano, 16—LISBOA.

O NOVO CÁVADO

CORRIGINDO "UM POUCO DE HISTORIA,"

E' vicio inveterado nos da *Verdade* passear a verdade pelas ruas da amargura, conforme as suas conveniencias lh'o impõe, e fazer dela, ás vezes, esfregão com que pretendem emporcalhar os outros e lavar, de caminho, a *testada do seu predio*, no intuito evidente de chamar sobre si a atenção do respeitavel publico.

Ha quem nos diga que em *politica* é assim mesmo que tem de ser. Será; mas como isso não está no nosso feito, não pautaremos o nosso procedimento pelo procedimento daquele jornal. O caminho por nós enacetado é diametralmente oposto.

E porque não vale a pena estar constantemente a refutar cousas que ali se escrevem de somenos importancia e que são do dominio de todos, só de vez em quando e com sobras de tempo a nosso favor, nos resolvemos a contestar ou a corrigir este ou aquele facto.

O artigo «*Um pouco de historia*» podia tambem ficar sem resposta, visto como uma grande maioria dos nossos leitores está no conhecimento do caso ali tratado e portanto ao par das inexactidões nele contidas.

Mas, até para nos entretermos um pouco, digamos da nossa justiça.

Principiemos por explicar aos de *A Verdade* que o P.º Manoel Pereira da Costa Lima não podia paroquiar a freguezia de Belinho em 1895, pela simples razão de que só em 1897 é que o antigo abade Antonio Luiz da Costa Azevedo foi tomar conta do Cerdal.

Aquele não foi ao curso, como eles afirmam propositadamente para tirar determinados *efeitos politicos*.

E não foi, porque o curso era documental e ele *não tinha exame*. Esta é que é a verdade que com certeza o autor do escrito não ignora.

Ficaram 2 concorrentes, de facto. Nisto foram exactos. Simplesmente no numero, entenda-se.

Um desses desses concorrentes foi o P.º Constantino de Brito, salvo erro, que obteve o despacho, não sendo colado por ter ficado reprovado no exame sinodal e depois adoecido gravemente.

Não sera assim? *

Que nesse tempo chefiava o partido progressista local o nosso illustre amigo e prestigioso chefe politico snr. dr. Fonseca Lima—dizem eles.

Tambem não é verdade. Nesse tempo, a direcção do partido estava entregue a uma comissão executiva, da qual s. ex.ª nem sequer era presidente.

Os da *Verdade* sabem isto muito bem, como nós o sabemos. Convem-lhes porrem, falar deste modo e fallam, embora na sciencia de que fazem uma triste figura deturpando os factos.

Mas com isso não temos nada. O publico que aprecie e julgue.

Adeante. *

Quem póde informar se o P.º Costa Lima, actual abade de Belinho e nosso prestimoso correligionario saiu a escorrer sangue do inque-

rito, é o rev.º Antonio Lêdo, daes de 1895 a 1903»,— que, segundo consta, foi pelo que se verifica já re-uma das suas testemunhas conciliados antes da proclamação da Republica apesar de a *Verdade* dar essa re-

E melhor ainda do que este o póde dizer Monse-nhor Mariz que a ele presi-diou e sobre cujo relatorio obrou o Arcebispo de então que era o Juiz da Causa, tendo nós de concluir que se o prelado o colou pároco é porque não julgou procedente a accusação.

Daqui não ha a fugir, ainda que lhes pese. Pretende-se agora fazel-o reviver, visto terem ficado completamente desmascara-dos com a tal incompatibili-dade «com a maior e me-lhor parte da gente da freguezia» e quejandas neces-sidades deste jaez?!...

Que farçada tão... tão reles, chamemos-lhe pelo verdadeiro nome. Melhor seria calarem-se. Muito me-lhor para os senhores. *

Então os «inimigos figa-

daes de 1895 a 1903»,— conciliação como feita pos-teriormente á implantação do actual regime—cometem uma «vergonha» em anda-rem de braço dado depois de 1910?! E' mais que extraordina-rio!

E se a gente lhes lembrar factos de ha dois dias, en-tre cavalheiros lá da casa, são capazes de nos chamar nomes feios! Os snrs. realmente são de uma audacia pasmosa! Mas tenham juizo, tenham juizo, senão, depois não se quei-xem.

Em virtude das festas da Saude, o nosso jornal não se publicará na proxima semana.

**PALHAS,
FENOS,
CARVÃO VEGETAL,
CEREAES,
AZEITE,**

Vendo aos melhores preços.
Entrega imediata em vagonzinhos propriedade particular.

**Ana da Silva Mendes
Rocio de Abrantes.**

FILIAES:

PORTO—Rua do Freixo, 1794 a 1800.—Rua Garret, 52 a 58.
LISBOA—Rua da Assunção, 57, 3.º.

No proximo numero
**Carta-Aberta ao Snr. Arcebispo Primaz
Pelo P.º Manoel Giesteira.**

PODIANA OVOLA O

1871

1871